

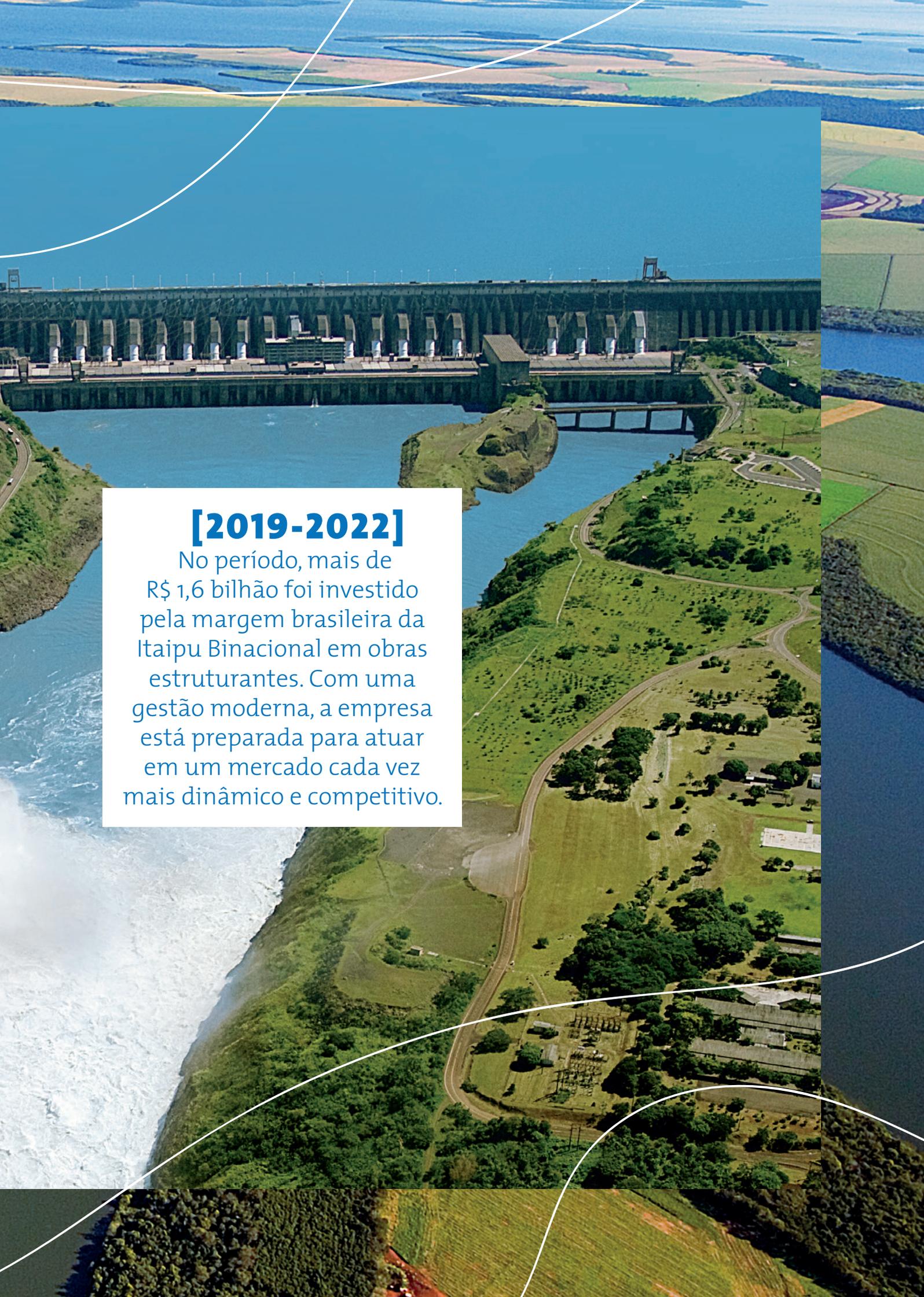
**2019-2022**

# **LEGADO DE REALIZAÇÕES**

PARA O BRASIL





An aerial photograph of the Itaipu Dam, a massive concrete structure with multiple spillways, spanning a wide river. The surrounding landscape is lush green with rolling hills, roads, and some buildings. The sky is clear and blue. The image is framed by white curved lines.

## [2019-2022]

No período, mais de R\$ 1,6 bilhão foi investido pela margem brasileira da Itaipu Binacional em obras estruturantes. Com uma gestão moderna, a empresa está preparada para atuar em um mercado cada vez mais dinâmico e competitivo.



**F**im de ano é um momento de reflexão e avaliação, no qual fazemos um balanço de todas as realizações do ano que se encerra. Nesse sentido, apresento à sociedade o que a Itaipu Binacional, margem brasileira, realizou durante o quadriênio 2019-2022, em prol do Brasil e, mais especificamente, do Paraná, sendo o objetivo deste caderno dar publicidade às principais ações executadas nos quatro anos da atual gestão brasileira, em consonância com as melhores práticas de reporte e com os princípios da transparência e da clareza nas informações.

Apesar de passarmos por duas crises expressivas: a escassez hídrica e a pandemia da Covid-19, conseguimos superar todas as dificuldades. Mantivemo-nos firmes no suprimento de energia elétrica, apoiando o Operador Nacional do Sistema Elétrico sempre que demandados. Quanto à pandemia, demos o suporte necessário para o combate e a mitigação dos impactos decorrentes do coronavírus. Por meio da Fundação de Saúde Itaipuapy, a população brasileira foi amparada com massivos investimentos na área hospitalar. Além disso, após 13 anos sem alteração,



a tarifa de Itaipu foi reduzida, contribuindo com o grande esforço empreendido pelo Governo Federal a fim de desonerar a conta de energia elétrica dos consumidores.

Além da redução de tarifa, o Governo Federal propôs diversos desafios, que foram assumidos e cumpridos por esta diretoria, entre eles, o redirecionamento dos investimentos para obras estruturantes além de muitos outros que todos poderão observar no decorrer da leitura deste caderno.

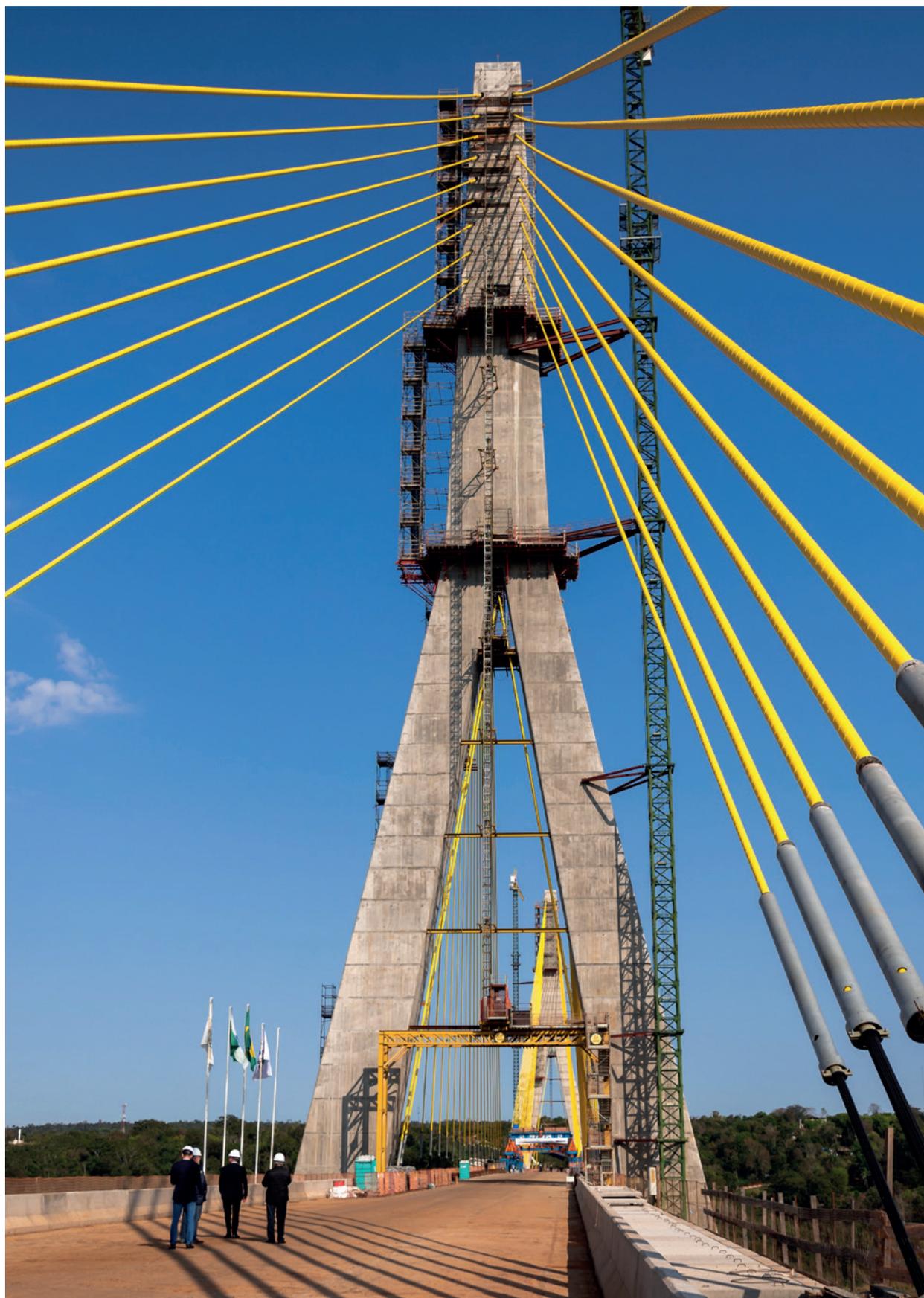
Por fim, reafirmamos que Itaipu é uma entidade estratégica, que mantém a estabilidade dos sistemas elétricos brasileiro e paraguaio, prezando sempre pelo meio ambiente e com observância à responsabilidade social.



Desejo a todos uma ótima leitura!

*Anatalicio Riden Junior*

**Diretor-Geral Brasileiro da Itaipu Binacional**



Nos últimos quatro anos, a margem brasileira da Itaipu Binacional promoveu uma verdadeira transformação na infraestrutura da região Oeste do Paraná, com reflexos positivos para o Brasil e o Paraguai, por meio de investimentos em **obras estruturantes** da ordem de R\$ 1,6 bilhão.

São estradas, aeroportos, ponte, hospitais, praças e ciclovias que elevaram o território a um novo patamar econômico e social. A alocação desses recursos se deu juntamente com a implantação de uma política de austeridade a partir de 2019, que priorizou a gestão racional do bem público e sua aplicação em projetos que deixassem um legado para a sociedade.

Entre as obras, se destacam a construção da Ponte da Integração Brasil-Paraguai, a Perimetral Leste, a Estrada Boiadeira, a duplicação da Rodovia das Cataratas (BR 469), as reformas e ampliações no Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu, no Hospital Ministro Costa Cavalcanti (HMCC) e no futuro Mercado Público, a revitalização do Gramadão e a implementação do programa Vila A Inteligente – além de diversas outras, que representam um novo marco desenvolvimentista para a Tríplice Fronteira e o Paraná.

Com esses investimentos, Itaipu cria oportunidades de emprego e renda, além de viabilizar uma nova estrutura para a região Oeste do Estado, alinhada com sua missão de gerar energia limpa e renovável, com responsabilidade socioambiental e promoção do desenvolvimento sustentável no Brasil e no Paraguai.

## GESTÃO

Paralelamente, a empresa segue as melhores práticas de gestão do mercado. Próxima de completar cinquenta anos da assinatura do Tratado que a criou, a empresa conta com uma gestão moderna, preparada para atuar em um mercado de energia elétrica cada vez mais complexo, dinâmico e competitivo.

Uma das marcas foi a adoção de Diretrizes para o Aprimoramento da Gestão, voltadas à melhoria do relacionamento binacional; ao benchmarking com outras empresas do setor elétrico; à melhoria do planejamento estratégico; à redução de custos; ao mapeamento de processos; à gestão das pessoas, entre outras medidas também direcionadas à gestão das fundações responsáveis pelo Hospital Ministro Costa Cavalcanti e o Parque Tecnológico Itaipu. Paralelamente, a diretoria lançou uma campanha voltada a incrementar a cultura organizacional baseada em ideias-força: proatividade, meritocracia, gestão racional com austeridade, imagem institucional e binacionalidade.

Nesse contexto do **aprimoramento da gestão**, a binacional adotou o Orçamento de Base Zero (OBZ), deixando de praticar o planejamento orçamentário a partir de exercícios anteriores e passando a planejar cada despesa, como diz o nome, a partir do zero. Com essa metodologia, a margem esquerda concluiu o trabalho de adequação das demandas orçamentárias do próximo quinquênio (2023-2027).

Ainda no campo econômico-financeiro, a Itaipu promoveu a primeira redução tarifária desde 2009. A



tarifa foi reduzida em 8,2%, permitindo a redução da conta de luz do consumidor da energia gerada pela usina.

## PRODUÇÃO

Em 2022, a Itaipu atingiu a marca de **2,9 bilhões** de megawatts-hora de produção acumulada, uma conquista sem paralelo no mundo. É tanta energia que seria suficiente para iluminar o planeta por 45 dias. Além da produção singular, a usina teve importante contribuição no enfrentamento à maior crise hídrica que o sistema brasileiro atravessou nos últimos 91 anos, em 2020/2021, que implicou também na mais rigorosa escassez hídrica desde o início da operação da hidrelétrica, em 1984. Para tanto, a usina



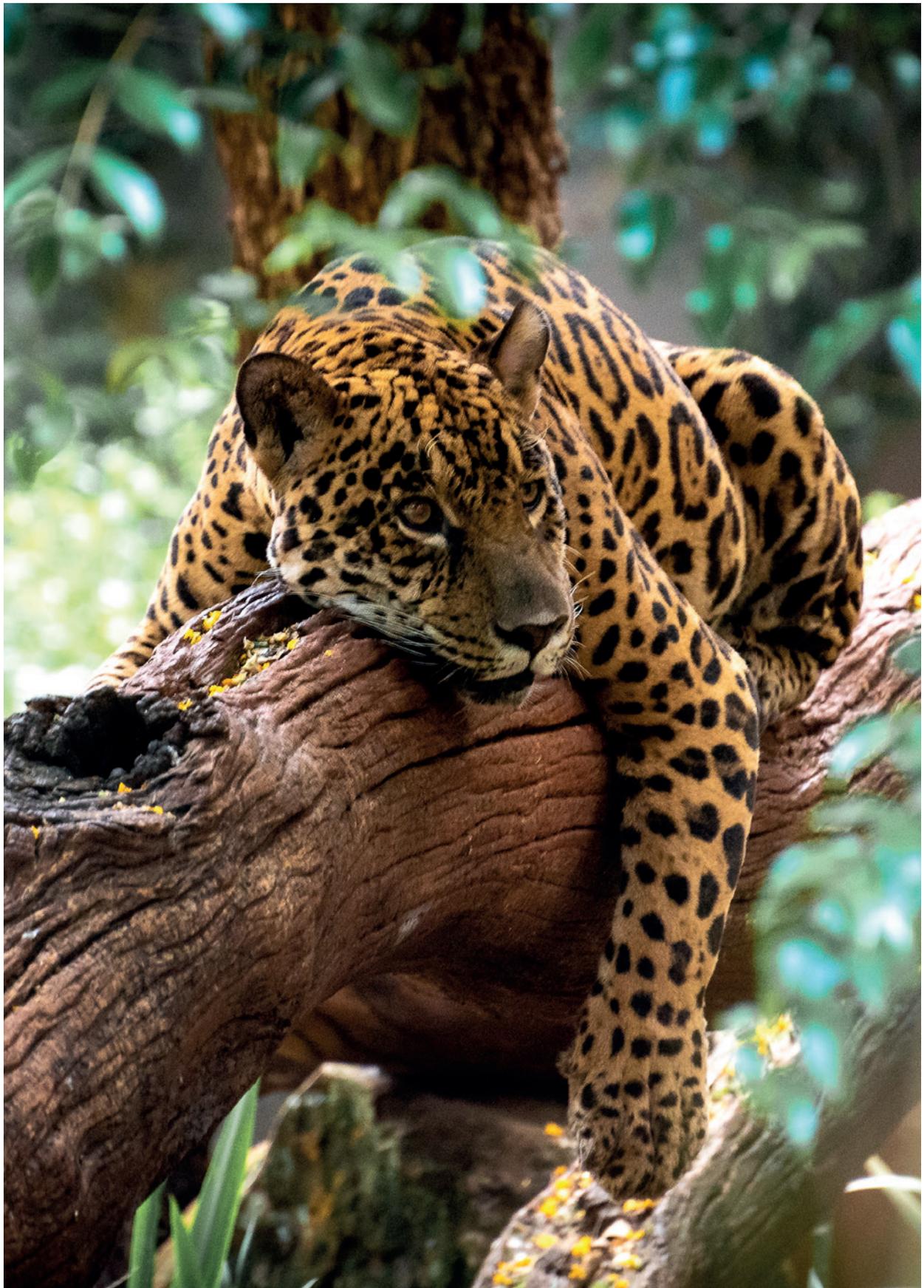
priorizou, naquele momento, a maximização da sua produtividade, que teve recordes sucessivos. Nos últimos três anos, essa ação proporcionou um ganho de produção da ordem de 3,5% em cada ano. Isso foi possível graças ao aprimoramento contínuo da gestão de ativos e dos processos de operação e manutenção da usina, o que permitiu otimizar a produção de modo a aproveitar ao máximo a água disponível e os ativos da central. Também foi fundamental a coordenação com os sistemas brasileiro e paraguaio.

Mesmo com a expansão das fontes renováveis intermitentes, como solar e eólica, Itaipu segue tendo um papel fundamental para os setores elétricos brasileiro e paraguaio, pois além de gerar muita energia, passa também a cumprir o papel de reserva estratégica, ajudando a garantir o fornecimento de energia nos momentos do dia em que a demanda não pode ser atendida por outras fontes (na ausência de vento ou luz do sol, por exemplo), contribuindo assim para a maior segurança energética do Brasil e do Paraguai.

Para assegurar a continuidade dessa importância estratégica, uma das principais ações nos próximos anos é o **Plano de Atualização Tecnológica (PAT)**, o maior e mais complexo projeto desde a própria construção da usina. Em março de 2022 foi assinado o primeiro grande contrato do PAT, com o Consórcio Modernização de Itaipu (CMI), e em maio foi emitida a ordem de início de execução. O projeto completo prevê até 14 anos de serviços, com investimentos de cerca de US\$ 1 bilhão.

O Plano permitirá a modernização e digitalização de diversos sistemas de controle e proteção da usina, garantindo que os indicadores da Itaipu mantenham o atual patamar de excelência num contexto de forte inovação tecnológica. O PAT também prevê a atualização tecnológica da Subestação da Margem Direita de Itaipu, importante ativo para o suprimento de energia ao Brasil e ao Paraguai. Fazem parte ainda do Plano itens de infraestrutura e serviços de apoio à gestão do projeto. Por terem um ciclo de vida maior, os grandes equipamentos eletromecânicos da usina, como turbinas e geradores, não serão substituídos.

A **barragem** da usina hidrelétrica também segue **segura**, devido a uma atenção permanente dedicada a ela. A conclusão é do Board Internacional de Consultores Civis, que se reuniu pela 23ª vez em 2022. O grupo, criado na época da construção de Itaipu, reúne alguns dos mais experientes profissionais do mundo no tema engenharia de grandes barragens. Após a conclusão do empreendimento, o Board passou a fazer encontros quadrienais para analisar o desempenho das estruturas civis da hidrelétrica binacional.



## SUSTENTABILIDADE

Todas as ações da empresa se orientam por um criterioso cuidado com o meio ambiente. Em 2021, Itaipu atingiu a marca de 24 milhões de árvores plantadas nas áreas protegidas da margem brasileira. O trabalho ganhou o reconhecimento da Unesco, que declarou os 100 mil hectares de áreas protegidas em ambas as margens como **Reserva da Biosfera da Mata Atlântica**. Atualmente, existem 12 reservas transnacionais no mundo com esse reconhecimento. Em conjunto, as áreas protegidas da binacional sequestram quase 6 milhões de toneladas de carbono por ano (30 vezes mais do que a emissão da usina).

Itaipu também atua na implementação dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que fazem parte da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). Esse trabalho inclui ações voltadas a pescadores, indígenas e agricultores familiares, cuidados com a água e a biodiversidade, enfrentamento das mudanças climáticas, além da própria geração de energia limpa e renovável que é a atividade-fim da usina.

A partir dessas ações, a Itaipu firmou uma parceria com o Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais da ONU (Undesa) que gerou a Rede Global de Soluções Sustentáveis em Água e Energia, com cerca de 30 organizações de várias partes do mundo. A parceria também possibilitou a realização do primeiro Simpósio Global de Água e Energia, que a Itaipu sediou em junho de 2022.

Essa experiência internacional motivou a escolha da Itaipu para receber, em 2024, a 15ª Reunião Ministerial de Energia Limpa (“Clean Energy Ministerial”, CEM), a 9ª Reunião Ministerial da “Missão Inovação” (“Mission Innovation”, MI) e o Ministerial do G20 Energia, como reconhecimento por sua colaboração em tornar a matriz energética brasileira cada vez mais limpa.

A atuação da Itaipu na Agenda 2030 também possibilitou a criação de uma plataforma de indicadores das metas dos ODS por município da região Oeste. Executado em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), trata-se de um projeto de territorialização dos ODS inovador no Brasil que fornece uma poderosa ferramenta para o planejamento de políticas públicas municipais.

Nesse contexto das relações com os municípios da região, foi reforçado o relacionamento institucional, por meio da Associação dos Municípios do Oeste do Paraná (Amop), a Associação dos Municípios Lindeiros, o Conselho de Desenvolvimento de Foz do Iguaçu (Codefoz), a Associação Comercial e Empresarial de Foz do Iguaçu (Acifi), o Sindhotéis e o Fundo Iguaçu.

Nos últimos quatro anos, foram atendidos, nos 55 municípios de atuação de Itaipu, 209 projetos de associações beneficentes, instituições filantrópicas, Apaes, associações esportivas e demais organizações da sociedade civil. Os projetos possuem objetivos variados, como instalação de painéis solares, pequenas reformas, aquisições de mobiliário, equipamentos, alimentos, utensílios e atendimento a situações emergenciais.





Considerando o perfil turístico de Foz do Iguaçu, foi ampliada a Gestão Integrada do **Turismo**, apoiando a atração de visitantes com campanhas promocionais, como a “**Vem pra Foz!**” e o **Natal Águas e Luzes**, um novo atrativo dentro do portfólio da fronteira. Outro investimento importante é a implantação do Museu de Arte Internacional, em colaboração com o Centro Nacional de Arte e Cultura George Pompidou, de Paris, e o Governo do Estado do Paraná. São iniciativas que



impulsionam o turismo e contribuem para movimentar o comércio, incrementar o setor de serviços, gerar emprego e abrir novas oportunidades de negócios.

Foram quatro anos de grandes conquistas, mas também de superação de desafios. Como o **enfrentamento da pandemia** da Covid-19, quando Itaipu foi protagonista, ao investir R\$ 80 milhões em diversas ações para ajudar a combater e a mitigar os

efeitos do flagelo do vírus. Foram aplicados recursos em profissionais e em equipamentos, insumos e novas tecnologias; em apoios às entidades sociais que prestam socorro humanitário e sofreram impacto financeiro devido a perdas de arrecadação; e na promoção de ações voltadas ao turismo, principal atividade econômica do Destino Iguaçu e a primeira a sofrer com a pandemia.

Com esta ampla gama de ações nas diversas áreas de atuação da Itaipu, o período 2019-2022 foi não apenas da construção de um legado para as futuras gerações, mas de preparação para que a empresa siga cumprindo com seu papel estratégico para o desenvolvimento sustentável do Brasil e do Paraguai.





## PRINCIPAIS INVESTIMENTOS NA GESTÃO 2019-2022

- 1 Ponte da Integração Brasil – Paraguai
- 2 Perimetral Leste
- 3 Duplicação da BR-469 (Av. das Cataratas)
- 4 Estrada Boiadeira – BR-487
- 5 Duplicação de trecho da BR-277
- 6 Contorno Cascavel (BR-163)
- 7 Iluminação Viária BR-277 entre Foz e São Miguel do Iguaçu
- 8 Obras no aeroporto Internacional de Foz (duplicação do acesso; ampliação do pátio de estacionamento; ampliação da pista de pouso e decolagem; iluminação de acesso)
- 9 Aeroporto de Cascavel
- 10 Hospital Ministro Costa Cavalcanti – HMCC: execução do Plano Diretor; ampliação e renovação do Laboratório de Medicina Tropical
- 11 Revitalização do Gramadão
- 12 Reforma do Prédio da Delegacia da Mulher e Instituto de Identificação (AFAPC/FI)
- 13 Vila A Inteligente
- 14 Ciclovias na Av. Tancredo Neves e na Vila A
- 15 Revitalização da pista de atletismo do Ginásio Costa Cavalcanti
- 16 Mercado Público
- 17 Nova base para o BPFロン em Entre Rios do Oeste-PR (estudos de viabilidade técnica)
- 18 2ª Sede do BPFロン em Guaíra
- 19 Terminal Multimodal de Foz do Iguaçu e Cascavel (estudos de viabilidade técnica)
- 20 Centro Integrado de Polícias
- 21 Projeto Urbanístico Sustentável Beira Foz
- 22 Reformas de Delegacias, DCCO e BPFロン
- 23 Investimentos no Hospital Municipal de Foz do Iguaçu
- 24 Interligação viária em Santa Helena
- 25 Infraestrutura do conjunto habitacional Porto Seguro (Santa Helena)
- 26 Revitalização da sede e subsede da APAE





**ITAIPU**  
BINACIONAL

